

COMUNICADO DE IMPRENSA

O Bladex informa um Lucro Líquido de US\$ 8.0 milhões para o Segundo Trimestre de 2005

Aspectos Financeiros Sobresselentes do Segundo Trimestre de 2005.

- A rentabilidade líquida no segundo trimestre de 2005 totalizou US\$ 8.0 milhões, comparada com US\$ 40.1 milhões no primeiro trimestre de 2005 e US\$ 24.3 milhões, no segundo trimestre de 2004. Os resultados refletem uma redução trimestral de US\$ 30.0 milhões nos estornos de provisões de crédito e recuperações de perdas por deterioro de valores.
- Os desembolsos totalizaram US\$ 1.4 milhões, um incremento de 28.9% sobre os US\$ 1.1 mil milhões desembolsados no primeiro trimestre. A carteira de crédito de comércio exterior atingiu US\$ 2.3 mil milhões em 30 de junho de 2005, com um aumento de US\$ 65.5 milhões, ou 2.9%, comparado a 31 de março de 2005 e um aumento de US\$ 433.1 milhões, ou 23.4%, desde 30 de junho de 2004. Comparativamente com o primeiro trimestre de 2005, a receita de juros dos ativos em acumulação de juros aumentou 8%, num total de US\$ 23.5 milhões.
- Durante o trimestre, a carteira de crédito da Argentina diminuiu US\$ 10.2 milhões, ou 10.1%, a US\$ 91.3 milhões líquidos das reservas para perdas de crédito, atingindo o montante de US\$ 51.4 milhões, em 30 de junho de 2005.
- Em agosto de 2005, o Bladex subscreveu um acordo de captação de fundos por US\$ 235 milhões por meio de uma linha de crédito rotativa sindicada e sem garantia pelo prazo de três anos.

A tabela abaixo demonstra certa informação e razões financeiras sobresselentes para os períodos indicados (as demonstrações financeiras do Banco estão sendo elaboradas de acordo com as normas contábeis dos Estados Unidos da América “U.S. GAAP” e todas as cifras financeiras estão expressadas em dólares norte-americanos):

Cifras financeiras sobresselentes

	6M04	6M05	2TRIM04	1TRIM05	2TRIM05
--	------	------	---------	---------	---------

Lucro líquido (US\$ milhões)	\$54.1	\$48.2	\$24.3	\$40.1	\$8.0
Lucro líquido por ação (*)	\$1.37	\$1.24	\$0.62	\$1.03	\$0.21
Retorno sobre a média do capital comum	18.0%	15.2%	15.8%	24.4%	5.3%
Razão de Capital Primário (Tier 1)	41.2%	26.5%	41.2%	41.6%	46.5%
Margem financeira líquida	1.70%	1.63%	1.72%	1.66%	1.60%

(*) A rentabilidade por ação está baseada na média das ações comuns vigentes durante cada período.

Comentário do Presidente Executivo

Jaime Rivera, Presidente Executivo do Bladex comentou o seguinte em relação aos resultados do trimestre:

“O segundo trimestre marcou o primeiro período nos últimos dois anos onde as provisões não tiveram um papel preponderante nos resultados. Portanto, nossos resultados estiveram influenciados principalmente pela execução da estratégia comercial e pelas dinâmicas atuais do mercado.

Durante este trimestre, nossa habilidade para gerar novos negócios manteve-se solidificando-se. Os desembolsos ultrapassaram os US\$ 1.4 mil milhões, um incremento de 28.0%, enquanto que a carteira de crédito de comércio exterior refletiu um incremento de 3%, apesar dos pré pagamentos no montante de US\$ 70 milhões, os quais, pela primeira vez, tornaram-se um fator neste segmento de nosso negócio. Consideramos que esses pré pagamentos refletiram a mesma realidade macroeconômica que continua exercendo pressão nas margens de empréstimos e nas comissões: um nível sem precedente da liquidez do dólar norte-americano, o qual está acarreado como resultado uma queda na alavancagem do balanço corporativo.

De acordo com o plano anunciado no início deste ano, parte de nossa resposta a curto prazo às condições de mercado baseia-se na utilização de nossa solidez financeira para assegurar fontes de lastramento sob os melhores termos possíveis, para apoiar o crescimento das receitas operacionais nos próximos trimestres. Neste contexto,

recentemente entramos pela primeira vez, desde 2001, aos mercados de capital de dívida amparados por um dos melhores termos e condições na recente história do Banco. O nosso bom desempenho de sindicalização bancária por US\$ 235 milhões foi consistente com este ponto de vista.

Desde uma perspectiva do mercado latino-americano, neste trimestre notou-se em geral um aumento nos níveis de incerteza. Apesar de que muitos estavam previstos, dado o início do período de eleições em diversos países da região, esta volatilidade evidencia a contínua vulnerabilidade da região às mudanças nos fundamentos políticos e macroeconômicos. O Banco avaliou os diferentes cenários de negócios e riscos e realizou os ajustes necessários.

Para o restante do ano, vamos nos manter comprometidos em executar a estratégia de médio prazo: centralizaremos num crescimento rentável de nossas atividades de intermediação, enquanto que desenvolveremos novas fontes de receitas e aperfeiçoaremos nossa eficiência operacional”.

Declaração do “Porto Seguro” Safe Harbor

Este comunicado contém declarações sobre possíveis acontecimentos futuros. O Banco deseja assegurar que tais declarações estejam acompanhadas por declarações de precaução significativas de conformidade com o “porto seguro” (“safe harbor”) estabelecido no “Private Securities Litigation Reform Act of 1995”. As declarações sobre possíveis acontecimentos futuros neste comunicado de imprensa referem-se ao crescimento da carteira de comércio exterior, ao aumento no número de clientes do Banco, ao aumento nas atividades desenvolvidas pelo Banco e que são oriundas da base de clientes de comércio exterior do Banco, receitas operacionais antecipadas de futuro, melhoramento das vantagens competitivas e bem assim no progresso que o Banco vem realizando nestas áreas. Estas declarações sobre possíveis acontecimentos futuros refletem as expectativas da administração do Banco e fundamentam-se em dados disponíveis atualmente: entretanto, a experiência atual no que se refere a esses fatores se sujeita a futuros acontecimentos e incertezas que poderiam vir a embater materialmente às expectativas do Banco. Entre os fatores que poderiam afetar certas

divergências no desempenho e resultados reais encontram-se: a possibilidade de que o Banco tenha a necessidade de renegociar, reestruturar ou dar baixa em algum dos empréstimos Argentinos, a possibilidade de receber pré pagamentos, o antecipado crescimento da carteira de comércio exterior do Banco, a continuidade da posição credora preferencial do Banco, o efeito que poderia ocasionar o incremento das taxas de juros na condição financeira do Banco, na implementação das estratégias e iniciativas do Banco, incluindo a estratégia de diversificação de receitas, as aplicações pendentes nos Estados Unidos para a abertura de um escritório de representação em Miami, Flórida, a adequação da reserva para perdas de operações de crédito para enfrentar a carteira Argentina e outros riscos de crédito na carteira de crédito do Banco, a necessidade de realizar provisões para perdas de operações de crédito adicionais, a habilidade do Banco para alcançar um crescimento no futuro, a redução dos níveis de liquidez e o aumento na alavancagem, a habilidade do Banco de manter seu grau de investimento, a disponibilidade e a diversificação de fontes de lastramento para as operações do Banco e a adequação das fontes de liquidez do Banco para dar cobertura aos saques de depósitos.

Sobre o Bladex

O Bladex é um banco supranacional, originalmente estabelecido pelos Bancos Centrais dos países da América Latina e do Caribe (a “Região”), para promover o financiamento do comércio exterior na Região. Estabelecido no Panamá, os seus acionistas incluem bancos centrais e comerciais de 23 países da Região, assim como bancos internacionais e da América Latina e investidores privados. Em 30 de junho de 2005 o Bladex desembolsou créditos na ordem de US\$ 131 mil milhões.

O Bladex encontra-se listado na Bolsa de Valores de Nova York. Informação adicional pode ser obtida acessando a nossa página da Internet: www.blx.com

A VERSÃO DETALHADA DO COMUNICADO DE IMPRENSA ENCONTRA-SE DISPONÍVEL NO “UNITED STATES SECURITIES AND EXCHANGE COMMISSION” E PODE SER OBTIDA DO BLADEX NOS SEGUINTE ENDEREÇOS:

Banco Latinoamericano de Exportaciones, S.A. (BLADEX) – Casa Matriz

Calle 50 y Aquilino de la Guardia, Panamá, República de Panamá

Atenção: Carlos Yap, Primeiro Vice-Presidente de Finanças

Telefone: (507) 210-8581, Endereço eletrônico na Internet: cyap@blx.com

ou

Empresa de Relações com Investidores

i-advize Corporate Communications, Inc.

Atenção: Melanie Carpenter/Peter Majeski

Telefone: (212) 406-3690, Endereço eletrônico na Internet: bladex@i-advize.com